

7 de julho

Robert Boyle

Escolhi o caminho da fidelidade. Sal. 119:30.

- Robert, fique longe daquele pé de ameixa que eu assinalei! - advertiu a irmã. - Papai quer reservá-las para nossa cunhada.

- Tudo bem - disse Robert, imaginando o que podia haver de tão especial nas frutas daquela ameixeira. Por que não poderiam ser as de uma outra ameixeira do pomar? Quanto mais pensava nelas, mais desejava saber que gosto tinham.

Mais tarde, sua irmã o descobriu na árvore, abarrotando a boca com ameixas.

- Robert! O que você está fazendo? - perguntou ela rispidamente.

- Comendo ameixas.

- Eu não disse pra você não se aproximar daquela árvore? Eu não disse que estávamos guardando aquelas ameixas para nossa cunhada?

- Sim, você me avisou - admitiu Robert.

- Você é um garoto desobediente. Você deve ter comido bem umas seis delas.

- Não - disse o garoto - eu não comi seis ameixas.

- Seu mentiroso - berrou a irmã. - Eu o vi comendo ameixas e agora você nega.

- Eu não posso negar que comi ameixas - respondeu Robert, com o queixo tremendo. - Mas nego que tenha comido seis. Lembro-me de ter comido vinte!

- Que garoto extraordinário! - disse o Sr. Boyle, quando soube da história. - Nunca vi uma criança que detestasse tanto mentir como ele.

A verdade era que Robert contava a verdade porque tinha a percepção de que os olhos de Deus estavam sobre ele. Sabia que era errado mentir. Assim, se propôs a dizer sempre a verdade.

Às vezes é chamado o "descobridor da química moderna". Nasceu num tempo de superstição e mentira, mas estava decidido a experimentar até descobrir o que era certo. Ele jamais aceitava uma mentira simplesmente porque outros criam nela. Quando ele morreu, seus colegas o homenagearam dizendo: "Robert Boyle farejava a verdade." E você, escolheu, como Robert Boyle, "o caminho da verdade"? Podem os outros contar com sua honestidade?